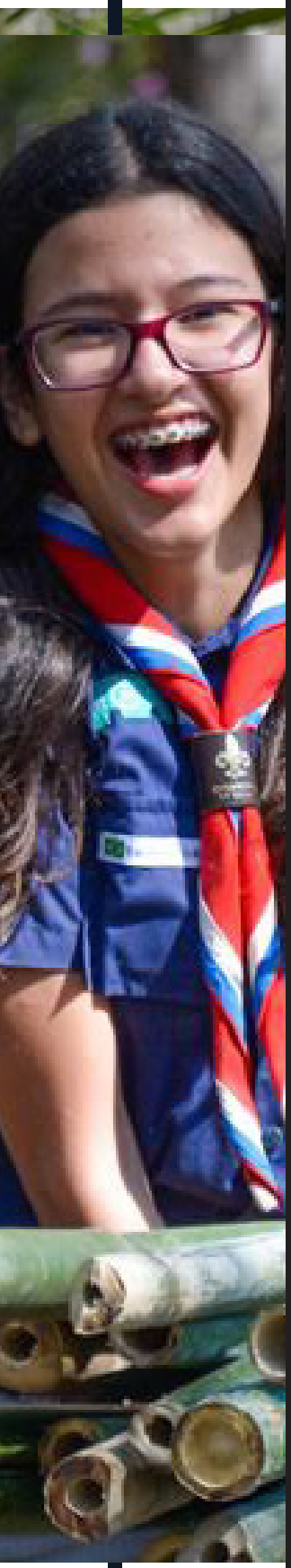
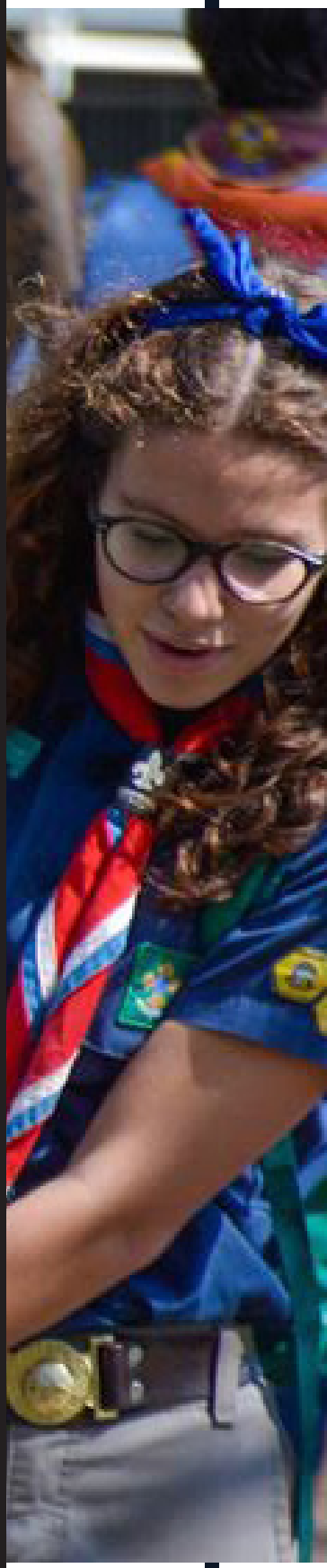
ESCOTEIROS
DO BRASIL



# PROTOCOLO DOS ESCOTEIROS DO BRASIL PARA RETORNO DAS ATIVIDADES ESCOTEIRAS PRESENCIAIS



ESCOTISMO
TRANSFORMAR PARA CRESCER

# ÍNDICE


04 INTRODUÇÃO

06 ORIENTAÇÕES GERAIS

08 OUTRAS ORIENTAÇÕES IMPORTANTES

10 ORIENTAÇÕES PARA O RODÍZIO DE SEÇÕES/EQUIPES

11 REALIZAÇÃO DE ATIVIDADES PRESENCIAIS

14 ORIENTAÇÕES ESPECÍFICAS

20 SUSPENSÃO DAS ATIVIDADES PRESENCIAIS

21 EDUCAÇÃO PELO EXEMPLO

22 REFERÊNCIAS, LINKS E DOCUMENTOS DE APOIO

23 ANEXOS

# PROTOCOLO DOS ESCOTEIROS DO BRASIL PARA RETORNO DAS ATIVIDADES ESCOTEIRAS PRESENCIAIS


**DIRETORIA EXECUTIVA NACIONAL DOS ESCOTEIROS DO BRASIL**
Rafael  Macedo
Cristine Ritt
Roberlei Beneduzi
Carla Neves
Celso Menezes
Lídia Ikuta
Paula Acirón
Sérgio Marangoni

**PRODUÇÃO/ORGANIZAÇÃO DE CONTEÚDO**
Aline Sielski
Juliana Cochenski
Marcos Ramacciato
Milena Budant
Vitor Augusto Gay

**REVISÃO**
Thiago Bueno

**PROJETO GRÁFICO E DIAGRAMAÇÃO**
Angelica Maciel Buch



**ESCRITÓRIO NACIONAL DOS ESCOTEIROS DO BRASIL**
Rua Coronel Dulcídio, 2107 - 80250-100, Curitiba/PR
(41) 3353-4732 - www.escoteiros.org.br
Fevereiro de 2021

# INTRODUÇÃO

Diante do cenário da pandemia de COVID-19 que desde 2020 alterou substancialmente a rotina e a realidade das nossas crianças, adolescentes e jovens e do mundo, de uma maneira geral, o Movimento Escoteiro tem se esforçado para manter sua atratividade, buscando novas formas de oferecer sua proposta educativa. Especialmente no último ano, buscamos nos adaptar e oferecer alternativas para realização das nossas atividades que até então foram realizadas de modo online. Tem sido um período difícil, mas também de muita aprendizagem.

É certo que a pandemia ainda não tem uma data exata para acabar, mas o processo de vacinação já começou, o retorno as atividades escolares vêm gradualmente ocorrendo e muitas atividades ao ar livre (esportivas e de lazer) também já estão sendo retomadas, obviamente, considerando a realidade sanitária de cada estado e município, bem como os devidos cuidados e a adoção das medidas de saúde e segurança contra a COVID-19.

Levando em consideração essa conjuntura, preparamos este material como forma de orientar as Unidades Escoteiras Locais no processo de retorno gradual de suas atividades presenciais. O protocolo dos Escoteiros do Brasil para retorno das atividades escoteiras presenciais é um documento complementar às orientações e procedimentos específicos dos órgãos de saúde e segurança de cada estado e município. Adicionalmente a este material, as Regiões Escoteiras e UELs também podem publicar orientações e regras complementares, de acordo com cada realidade.

Para que tenhamos um retorno seguro, precisamos nos preparar, tomando as medidas necessárias presentes neste documento. Esperamos que este material seja útil e que suas orientações sejam analisadas e adotadas com seriedade, a fim de que possamos retornar às nossas atividades escoteiras de maneira segura e responsável.

# ORIENTAÇÕES GERAIS

O retorno às atividades escoteiras presenciais deve ser realizado de maneira sistemática e gradual e observar as orientações dos órgãos de saúde do seu estado e município, assim como as orientações de segurança quanto ao distanciamento social e demais procedimentos preventivos à COVID-19.

A situação ainda é instável e cheia de incertezas, mas com planejamento e apoio de todos no momento certo, é possível retomar as atividades escoteiras presenciais com cuidado e segurança, sem colocar em risco a saúde dos nossos jovens e adultos (escotistas, assistentes e instrutores), seus amigos e familiares.

Destacamos abaixo seis pontos fundamentais que devem ser levados em conta pela Diretoria da UEL antes de retomar as atividades escoteiras presenciais:

**1) DECISÃO SOBRE O RETORNO:** O retorno às atividades presenciais não deve ser obrigatório e caberá à Diretoria da UEL analisar cuidadosamente se possui condições de retornar, considerando as orientações de saúde de sua localidade, bem como a disponibilidade de estrutura necessária para que o retorno aconteça de maneira segura.

**2) PLANEJAMENTO:** Os dirigentes da UEL devem planejar minuciosamente o retorno, considerando o rodízio de atividades presenciais entre as Seções/equipes, a adoção do modelo híbrido de atividades (presencial e a distância), a capacitação dos escotistas sobre este protocolo e normas complementares e o envolvimento e a informação aos pais e responsáveis sobre o processo de retomada. A estrutura da sede também deverá ser preparada, com pontos de álcool em gel, máscaras de proteção individual adicionais, rotinas de limpeza do ambiente, entre outras medidas sanitárias. Outro ponto importante a ser considerado no planejamento é que, caso a sede não ofereça as condições de segurança necessárias (ou não seja permitido seu acesso neste momento), a UEL poderá realizar suas atividades em outros espaços públicos e privados, tais como parques, praças, etc., desde que devidamente autorizada pela administração do espaço e observadas as medidas sanitárias e de segurança necessárias contra a COVID-19. O planejamento do retorno deverá ser uma tarefa compartilhada e todas as partes interessadas (Diretoria, escotistas, pais e jovens) devem ser envolvidas e estarem cientes de todos os passos e procedimentos.

**3) CALENDÁRIO:** A UEL deverá elaborar seu calendário de atividades, considerando que as atividades possam ser realizadas com efetivo reduzido, assim como em horários alternativos, tais como domingos e durante os dias de semana (à noite). As atividades não precisam ser realizadas semanalmente, mas podem ser realizadas a cada quinze dias ou outra em periodicidade, de acordo com a realidade e a necessidade da UEL. O modelo híbrido, alternando atividades presenciais e virtuais, é uma alternativa que poderá ser adotada, com calendário alternando essas modalidades de atividades.

**4) ADOÇÃO DE MEDIDAS SANITÁRIAS E DE SEGURANÇA:** Todas as medidas de saúde e segurança deverão ser adotadas integralmente para as atividades presenciais, tais como disponibilidade de álcool em gel, uso de máscara de proteção individual, aferição de temperatura, acesso à água potável e sabão para higiene, desativação de bebedouros com disparo direto à boca, rotinas de limpeza do ambiente, distanciamento social, ventilação dos locais, disponibilidade de máscaras reserva (caso alguém perca ou danifique a sua), etc. A UEL deve consultar as medidas sanitárias recomendadas pelos órgãos de saúde de sua localidade para realização de atividades presenciais reunindo pessoas num mesmo espaço.

**5) COMUNICAÇÃO PRÉVIA:** As famílias, jovens, pais e responsáveis deverão ser informados com antecedência sobre o retorno das atividades, suas rotinas, bem como sobre os procedimentos de saúde e segurança que serão adotados. Além disso:

- Devem ser afixados em pontos estratégicos informes sobre o retorno das atividades presenciais, destacando as medidas necessárias para a prevenção do contágio pela COVID-19 (vide anexo “Checklist de materiais - prevenção da COVID-19”);

- Comunicar de maneira ampla e assertiva a todos, jovens e famílias dirigentes e escotistas e demais adultos voluntários, quanto aos procedimentos e medidas sanitárias e de segurança para o retorno seguro das atividades presenciais;

- Garantir informação permanente sobre a situação de saúde de cada integrante da UEL, sem exposições desnecessárias;

- Procurar identificar potenciais situações de risco. Exemplos: apresentação de sintomas como tosse, febre, coriza, dor de garganta, dificuldade para respirar, tremores e calafrios, dor muscular, dor de cabeça, perda recente do olfato ou paladar. Ou se teve contato recente com alguém com COVID-19; (vide anexos “Sintomas da COVID-19” e “Grupos de Risco da COVID-19”)

- Estabelecer estratégia de comunicação permanente com TODOS os pais ou responsáveis legais, especialmente com as famílias que, eventualmente, não tenham acesso às tecnologias de informação e comunicação.

**6) REGRAS DE CONVIVÊNCIA:** Seguir as orientações de saúde e segurança deverá ser uma obrigação de TODOS. É fundamental que as regras e orientações sejam claras para que todos possam desfrutar das atividades de maneira segura e responsável. Como movimento educativo que somos, podemos compartilhar essa responsabilidade, orientando e envolvendo os jovens nos cuidados e procedimentos de higiene e segurança. Trata-se de uma ação articulada que considera diversos fatores, dentre os quais destacamos:

- Os espaços que serão utilizados, suas dimensões e regras de uso;

- Regras de higiene, limpeza, higienização dos materiais, equipamentos e espaços bem definidos;

- Agenda de horários para realização das atividades que permita a correta utilização dos espaços e evite a aglomeração de pessoas. Essa agenda deve ser rigorosamente respeitada;

- Regras de convivência que respeitem o distanciamento, conforme orientado pelas autoridades de saúde;

- Estabelecer a atuação dos adultos, em número reduzido, para atendimento das atividades em horários alternados, como, por exemplo, realizar as atividades na quarta-feira à noite, no domingo de manhã, etc.;

- Orientar as famílias e jovens quanto ao uso de material de proteção individual e sobre os protocolos de higiene e segurança na UEL. A participação nas atividades deve estar condicionada à adoção dessas regras e procedimentos.

Confira no anexo “Lista de verificação de medidas a serem adotadas pela Diretoria da UEL” um roteiro das ações para retomada das atividades escoteiras presenciais em nível Local.

# OUTRAS ORIENTAÇÕES IMPORTANTES

As atividades escoteiras deverão ser adaptadas, considerando a possibilidade de implementação de atividades híbridas (presenciais e à distância), conforme descrito anteriormente (item 3 - Calendário).

Algumas recomendações importantes:

- Devemos orientar nossos integrantes a agirem de maneira proativa, contribuindo na educação geral das comunidades sobre as medidas de proteção coletiva e individuais a serem adotadas;

- O retorno das atividades presenciais não significa o relaxamento do risco de adoecimento pela COVID-19;

- O sistema de sinalização (bandeiras, cores, graus, etc.) da situação da pandemia da sua localidade deve ser respeitado;

- Deve-se limitar o número de participantes nas atividades presenciais, de acordo com as normas dos órgãos de saúde do seu estado e município;

- Todos os menores de idade deverão estar devidamente autorizados por seus pais/responsáveis legais para participar de quaisquer atividades presenciais (confira o modelo no anexo "Autorização pelos pais/responsáveis e termo de responsabilidade para participação nas atividades escoteiras presenciais durante a pandemia de COVID-19"). A participação de jovens em qualquer atividade escoteira presencial somente deverá ocorrer com a autorização pelos pais/responsáveis e com o termo de responsabilidade, devidamente preenchido e assinado, para participação nas atividades escoteiras presenciais durante a pandemia de COVID-19;

- Considerar a oferta de atividades de forma híbrida (presenciais e à distância);

- Informar os jovens no início das atividades sobre as regras de convivência e distanciamento nos momentos presenciais. Devemos lembrar que essa é também uma oportunidade educativa;

- Iniciar as atividades presenciais de maneira gradual, de modo a introduzir confiança e responsabilidade de forma progressiva e segura;

- Incentivar atividades em pequenos grupos (matilhas, patrulhas, equipes de interesse), incluindo a possibilidade de realizar atividades intercaladas, considerando a disponibilidade de espaços e adultos voluntários disponíveis. Atividades presenciais devem ser realizadas com número reduzido de participantes, levando em conta o espaço disponível, de modo que as aglomerações sejam evitadas;

- Procurar ter sempre o mesmo adulto acompanhando cada matilha, patrulha ou equipe de interesse, de maneira que o atendimento seja continuado;

- Reforçar a responsabilidade dos monitores na comunicação com os demais membros e nas atividades presenciais e à distância;

- Oportunizar atividades educativas individualizadas, tais como as atividades de progressão pessoal e a conquista de especialidades e insígnias;

- Atividades presenciais distritais, regionais, nacionais e internacionais seguem suspensas até autorização formal por parte da Diretoria Executiva Nacional e/ou respectiva Diretoria Regional dos Escoteiros do Brasil;

- Evitar aglomeração durante as cerimônias escoteiras (Vigílias, Promessas, Investiduras, etc.);

- Evitar momentos de festividade (lanches, festas, entre outros);

- Evitar cumprimentar com aperto de mãos, beijos e/ou abraços;

- Respeitar os protocolos adicionais de sua Região Escoteira e os definidos pelos órgãos públicos de saúde de sua localidade;

- Neste período inicial de retorno das atividades presenciais, momento em que as UELs estão voltando às atividades e se adaptando as normas de biossegurança, realizar apenas atividades em sede. Atividades externas como acampamentos, acantonamentos, excursões, entre outras, NÃO DEVERÃO SER REALIZADAS ATÉ ORIENTAÇÃO EM CONTRÁRIO POR PARTE DOS ÓRGÃOS DE ADMINISTRAÇÃO DOS ESCOTEIROS DO BRASIL.

# ORIENTAÇÕES PARA O RODÍZIO DE ATIVIDADES PRESENCIAIS DAS SEÇÕES/EQUIPES

● Definir uma estratégia para o funcionamento da UEL, inclusive com atividades nos dias da semana e em horários alternativos (quarta-feira à noite, domingo de manhã, etc.). Um calendário deve ser elaborado e ser de conhecimento de todos os membros da comunidade da UEL (jovens, pais/responsáveis, adultos voluntários, parceiros);

● As atividades devem ter seu horário reduzido e a frequência de reuniões também pode ser reduzida, como, por exemplo, ser realizada de forma quinzenal. DEVEMOS EVITAR AGLOMERAÇÕES!

● Fazer uma análise dos espaços para verificar o número máximo de pessoas no local, naquele horário;

● Estabelecer horários entre pequenos grupos, de forma a evitar aglomeração de pessoas na entrada e saída da sede ou espaço similar onde estão sendo realizadas as atividades;

● No caso de mais de uma Seção/equipe utilizar a sede no mesmo dia, o ambiente deve ser higienizado entre a realização da atividade de um grupo e outro;

● Deve-se observar o intervalo mínimo de 1h entre a saída e a chegada das diferentes Seções/equipes num mesmo dia de atividades.

***IMPORTANTE:** deve ocorrer a higienização constante dos materiais e equipamentos utilizados nas atividades.

# REALIZAÇÃO DE ATIVIDADES PRESENCIAIS

A realização de atividades escoteiras presenciais exigirá o rompimento provisório com práticas antigas e a adoção de um novo procedimento "normal". Esta mudança de alguns paradigmas em cada UEL exigirá um esforço especial dos dirigentes e escotistas. Atividades, gritos de patrulha e de tropa, comemorações e "tradições" que envolvam toques e proximidade entre os integrantes devem ser analisados e temporariamente suprimidos.

Abaixo destacamos alguns procedimentos que devem ser adotados antes, durante e após cada atividade presencial:

## ANTES DA ATIVIDADE PRESENCIAL

- Contatar os pais ou responsáveis legais dos jovens no dia que antecede à realização da atividade para saber se houve alterações na saúde dos jovens, em sua família ou pessoas próximas. Caso identifique alguma situação de alerta, analisar em conjunto com a família a viabilidade de participação do jovem na atividade. Recomenda-se a não participação na atividade caso tenha havido qualquer um dos sintomas ou contato com alguém contaminado com a COVID-19;

- Todos os menores de idade deverão estar devidamente autorizados por seus pais/responsáveis legais para participar de quaisquer atividades presenciais (confira o modelo no anexo "Autorização pelos pais/responsáveis e termo de responsabilidade para participação nas atividades escoteiras presenciais durante a pandemia de COVID-19"). A participação de jovens em qualquer atividade escoteira presencial somente deverá ocorrer com a autorização pelos pais/responsáveis e com o termo de responsabilidade, devidamente preenchido e assinado, para participação nas atividades escoteiras presenciais durante a pandemia de COVID-19;

- Cada participante deve possuir um kit individual de higiene pessoal, contendo: álcool em gel 70%, máscaras de proteção individual, material individualizado para realização das atividades previstas, tais como garrafa de água, caneca, caderno, lápis/caneta, sabonete, assim como qualquer outro material que seja solicitado pela equipe de escotistas responsável pela atividade;

- Aferir a temperatura de todos os participantes na chegada ao local onde será realizada a atividade Pessoas com temperatura acima de 37,8° não devem participar das atividades e nem permanecer no local.

*Importante: deve ocorrer a higienização constante dos materiais e equipamentos utilizados nas atividades.

**DURANTE A ATIVIDADE PRESENCIAL**

- Manter o cabelo preso e evitar usar acessórios pessoais, tais como brincos, anéis pulseiras e relógios;

- Utilizar máscaras de proteção individual, cobrindo boca e nariz, durante toda a atividade, lembrando que a sua troca deve ser realizada a cada 2 horas;

- Durante a recepção dos jovens na sede ou local da atividade, escolher local arejado, com a distância adequada entre as pessoas, sem contato físico, com uso obrigatório de máscara de proteção individual e demais orientações sanitárias e de segurança vigentes contra a disseminação da COVID-19;

- Cada jovem deverá ter sua própria mochila ou sacola, com pertences pessoais, a qual deverá ser guardada em local específico que evite aglomerações;

- Os jovens devem ser orientados a evitar contatos físicos e observarem o devido distanciamento social durante as atividades (mínimo recomendado de 2 metros de distância entre as pessoas);

- As atividades devem ser desenvolvidas respeitando as orientações sanitárias e de segurança para evitar a disseminação da COVID-19;

- Evitar jogos ou dinâmicas que impliquem qualquer tipo de contato físico, a utilização da boca para segurar objetos ou que necessitem o contato das mãos com a face;

- Evitar qualquer atividade que tenha contato direto com o chão, sem ser com os pés, incluindo sentar;

- Os escotistas devem garantir o ambiente de segurança e implementar diferentes estratégias para o seu sucesso;

- Evitar tocar os olhos, nariz e boca sem higienizar as mãos durante as atividades;

- Os objetos de uso pessoal, tais como caneca, canetas, etc., não devem ser compartilhados;

- No início da atividade, a bandeira já deve estar hasteada, evitando dessa forma que diversas pessoas toquem nos objetos (adriça, bandeira, mastro, etc.), assim como o arriamento deve ser feito, preferencialmente, pelos adultos.

*Importante: deve ocorrer a higienização constante dos materiais e equipamentos utilizados nas atividades.

**DEPOIS DA ATIVIDADE PRESENCIAL**

- Os adultos responsáveis devem manter o contato com os jovens e suas famílias, objetivando fazer o monitoramento para identificar possíveis sintomas relacionados à COVID-19 que possam ter sido apresentados após a realização da atividade;

- Recomendamos a todos fazer a troca de roupas, calçados e, material de higiene, antes de entrar na residência, depois da atividade, e fazer a limpeza desses itens;

- Os pais e responsáveis devem ser orientados a informar à Diretoria da UEL, caso o participante apresente sintomas de infecção relacionados à COVID-19 após participar de uma atividade presencial para o devido monitoramento.

# ORIENTAÇÕES ESPECÍFICAS

## ATIVIDADES EM SEDE

● Aferir a temperatura de todos os participantes na chegada ao local onde será realizada a atividade. Pessoas com temperatura acima de 37,8° não devem participar das atividades e nem permanecer no local;

● Não cumprimentar com aperto de mãos, beijos e/ou abraços;

● Manter o cabelo preso e evitar usar acessórios pessoais, tais como brincos, anéis pulseiras e relógios;

● O horário da chegada e saída do local deve ser no mesmo dia da atividade, ou seja, ninguém deve permanecer no local fora desse período;

● Estabelecer horários entre os pequenos grupos, sempre que possível, de forma a evitar aglomeração de pessoas na entrada e na saída da sede;

● No acesso à sede ou espaço similar onde será realizada a atividade, deve-se garantir que todos estejam utilizando máscara de proteção individual (cobrindo boca e nariz), lembrando que a sua troca deve ser realizada a cada 2 horas;

● Manter janelas e portas abertas para ventilação do ambiente utilizado;

● Os espaços destinados ao armazenamento/organização de material ou mobiliário devem ser restritos para acesso pelos adultos;

● Realizar o processo de limpeza e desinfecção dos espaços e superfícies onde acontecerá a atividade (mobiliários, maçanetas, interruptores, telefones, torneiras, cadeiras, bancadas, mesas, corrimãos, dinheiro, entre outros), conforme orientações dos órgãos públicos de saúde;

● Disponibilizar água potável, sabonete líquido, papel-toalha e álcool em gel 70% para higiene das mãos. Esses produtos precisam estar posicionados em pontos de maior circulação, de forma visível e de fácil acesso pelos presentes;

● Bebedouros com jato direto à boca devem ser interditados. Cada pessoa deve ter sua própria garrafa de água;

● Ter o cuidado de não compartilhar material e equipamento pessoal (caderno, caneta, telefone, material de jogos, etc.);

● Em caso de chuva, remarcar a atividade para se evitar aglomerações;

● Os adultos acompanhantes, como pais, irmãos etc. devem ser orientados a não permanecerem na sede durante as atividades, a fim de evitar aglomerações de pessoas;

● Dirigentes e escotistas também devem permanecer na sede em número reduzido, limitando-se ao necessário para o apoio à realização das atividades.

*Importante: deve ocorrer a higienização constante dos materiais e equipamentos utilizados nas atividades.

**ATIVIDADES DE PATRULHA/EQUIPE DE INTERESSE**

Neste contexto de pandemia, as atividades de patrulha/equipe de interesse podem ser uma excelente alternativa para o retorno às atividades presenciais. Além de valorizar as atividades em pequenos grupos, conforme o previsto no Método Escoteiro, é uma excelente forma de realizar atividades em um número menor de pessoas, fortalecendo aspectos de segurança.

● As patrulhas/equipes de interesse podem retomar às atividades considerando o uso de outros espaços (como parques, praças, quintais e etc.), que não sejam, necessariamente, a sede da UEL, desde que devidamente autorizados pelos responsáveis do local;

● Aferir a temperatura de todos os participantes na chegada ao local onde será realizada a atividade. Pessoas com temperatura acima de 37,8° não devem participar das atividades e nem permanecer no local.

● Manter o cabelo preso e evitar usar acessórios pessoais, tais como brincos, anéis pulseiras e relógios;

● Não cumprimentar com aperto de mãos, beijos e/ou abraços;

● Não tocar olhos, nariz e boca sem higienizar as mãos durante as atividades;

● O horário da chegada e saída do local deve ser no mesmo dia da atividade, ou seja, ninguém deve permanecer no local fora desse período;

● Priorizar locais abertos como praças, parques, quintais, entre outros;

● A quantidade de pessoas na atividade não deve ultrapassar o acordado no protocolo e definido no calendário de atividades da UEL;

● Manter o distanciamento social mínimo recomendo de 2m entre os participantes;

● O uso de máscaras de proteção individual deve ser obrigatório (cobrindo boca e nariz), lembrando que a sua troca deve ser realizada a cada 2 horas;

- As patrulhas/equipes de interesse devem evitar o uso de transportes públicos. Em caso de necessidade do uso de transportes pela patrulha/equipe, estes deverão ser transportes próprios/familiares (veículos particulares de uso individualizado - não partilhado entre grupos familiares distintos);

- Ter o cuidado de não compartilhar material e equipamento pessoal (caderno, caneta, telefone, material de jogos, etc.);

- Em caso de chuva, remarcar a atividade para se evitar aglomerações;

- Evitar jogos com contato físico e jogos com compartilhamento de material ou outros itens;

- O responsável pela atividade deve fazer um levantamento das características do local para verificar se está de acordo com as regras de segurança e saúde recomendadas.

*Importante: deve ocorrer a higienização constante dos materiais e equipamentos utilizados nas atividades.

## ATIVIDADES EXTERNAS E/OU COM PERNOITE

A realização de atividades externas e/ou com pernoite, tais como acampamentos, acantonamentos, excursões, caminhadas, passeios, atividades culturais, etc. NÃO estão permitidas neste momento, até orientação em contrário por parte dos órgãos de administração dos Escoteiros do Brasil

## CERIMÔNIAS ESCOTEIRAS

As cerimônias escoteiras estão autorizadas desde que sejam realizadas com um número reduzido de participantes, como, por exemplo, o Chefe de Seção, um membro da Diretoria do Grupo, matilha/patrulha e o pequeno núcleo familiar. Pessoas do grupo de risco ou com sintomas de COVID-19 não devem participar das cerimônias para evitar a disseminação do vírus.

Algumas cerimônias escoteiras deverão ser temporariamente suprimidas, reduzidas em tempo e/ou número de participantes ou modificadas, de modo a atender as medidas sanitárias e de segurança contra a COVID-19. São exemplos que merecem atenção o hasteamento/arriamento da bandeira, gritos de patrulha abraçados ou em “bolinho” e comemorações e entregas que impliquem em contato físico entre os participantes.

Também para a realização das cerimônias escoteiras devem ser consideradas as orientações dos órgãos públicos de saúde do estado e município. e as orientações de segurança quanto ao distanciamento social e demais procedimentos sanitários que evitem a disseminação da COVID-19:

- Aferir a temperatura de todos os participantes na chegada ao local onde será realizada a atividade. Pessoas com temperatura acima de 37,8° não devem participar das atividades e nem permanecer no local;

● Não cumprimentar com aperto de mãos, beijos e/ou abraços;

● Manter o cabelo preso e evitar usar acessórios pessoais, tais como brincos, anéis pulseiras e relógios.

● Não tocar olhos, nariz e boca sem higienizar as mãos durante a cerimônia;

● Utilizar máscaras de proteção individual, cobrindo boca e nariz, durante todo o período da cerimônia, lembrando que a sua troca deve ser realizada a cada 2 horas;

● Estar atento à quantidade de jovens para participar da cerimônia (limite de acordo com o permitido em seu município para o mesmo número possível de pessoas reunidas num mesmo local);

● Adaptar o local da sua realização, caso necessário, de modo a cumprir as medidas sanitárias e de segurança contra a COVID-19;

● Atentar-se às regras de distanciamento social e higiene (grupos pequenos, álcool em gel, máscaras) recomendadas.

*Importante: deve ocorrer a higienização constante dos materiais e equipamentos utilizados nas atividades.

## REUNIÕES DE ESCOTISTAS, INDABAS E OUTRAS REUNIÕES DE ADULTOS

O diálogo entre os adultos voluntários da UEL (escotistas, dirigentes, instrutores, etc.) é fundamental para uma retomada segura e responsável das atividades presenciais, pois neste momento é importante tratar da divulgação do plano de segurança sanitária para todos:

● Recomenda-se privilegiar a realização de reuniões virtuais, sempre que possível;

● Sendo necessária a realização de reunião presencial, deve se evitar a participação de pessoas que fazem parte do grupo de risco da COVID-19;

● Aferir a temperatura de todos os participantes na chegada ao local onde será realizada a atividade. Pessoas com temperatura acima de 37,8° não devem participar das atividades e nem permanecer no local;

● Não cumprimentar com aperto de mãos, beijos e/ou abraços;

● Manter o cabelo preso e evitar usar acessórios pessoais, tais como brincos, anéis pulseiras e relógios;

● Manter o distanciamento social mínimo recomendo de 2m entre os participantes;

- O uso de máscaras de proteção individual deve ser obrigatório (cobrindo boca e nariz), lembrando que a sua troca deve ser realizada a cada 2 horas;

- Não tocar olhos, nariz e boca sem higienizar as mãos durante a reunião;

- Caso a reunião de escotistas / Indaba seja realizada presencialmente, recomenda-se oferecer a opção de acompanhar por meio de transmissão online para aqueles que fazem parte do grupo de risco da COVID-19 ou que não puderem estar presentes;

- Manter, sempre que possível, portas e janelas abertas para ventilação do ambiente utilizado;

- Disponibilizar em pontos estratégicos álcool em gel 70% ou água potável e sabão para higienização das mãos;

- Realizar a limpeza constante e periódica dos locais utilizados com maior fluxo de pessoas, tais como salas, espaço de atividades, refeitórios, vestiários e sanitários;

- O horário da chegada e saída do local deve ser no mesmo dia da reunião, ou seja, ninguém deve permanecer no local fora desse período;

- Reuniões virtuais continuam sendo uma boa alternativa para os escotistas organizarem suas atividades.

*Importante: deve ocorrer a higienização constante dos materiais e equipamentos utilizados nas atividades.

**CONSELHO DE PAIS**

O objetivo principal da reunião do Conselho de Pais deve ser o diálogo positivo com os pais e responsáveis dos jovens, a manutenção de confiança para o processo de retorno das atividades presenciais e reforçar as iniciativas de saúde e segurança adotadas, bem como as orientações deste protocolo:

- Privilegiar a realização de reuniões virtuais, sempre que possível;

- Aferir a temperatura de todos os participantes na chegada ao local onde será realizada a reunião. Pessoas com temperatura acima de 37,8° não devem participar da reunião e nem permanecer no local;

- Não cumprimentar com aperto de mãos, beijos e/ou abraços;

- Manter o cabelo preso e evitar usar acessórios pessoais, tais como brincos, anéis pulseiras e relógios;

- Manter o distanciamento social mínimo recomendo de 2m entre os participantes;

- O uso de máscaras de proteção individual deve ser obrigatório (cobrindo boca e nariz), lembrando que a sua troca deve ser realizada a cada 2 horas;

- Não tocar olhos, nariz e boca sem higienizar as mãos durante a reunião;

- Caso o Conselho seja realizado presencialmente, oferecer a opção de acompanhar por meio de transmissão online para aqueles que não puderem participar ou façam parte do grupo de risco da COVID-19;

- O Conselho de Pais é essencial para que os pais/responsáveis sejam envolvidos e compartilhem das estratégias de retomada das atividades presenciais;

- Para reunião presencial, deve-se observar um intervalo mínimo de 1h entre as reuniões para permitir a correta higienização dos espaços utilizados;

- Manter, sempre que possível, portas e janelas abertas para ventilação do ambiente utilizado;

- Disponibilizar em pontos estratégicos álcool em gel 70% ou água potável e sabão para higienização das mãos;

- Realizar a limpeza constante e periódica dos locais utilizados com maior fluxo de pessoas, tais como salas, espaço de atividades, refeitórios, vestiários e sanitários;

- O horário da chegada e saída do local deve ser no mesmo dia da reunião, ou seja, ninguém deve permanecer fora desse período.

*Importante: deve ocorrer a higienização constante dos materiais e equipamentos utilizados nas atividades.

# SUSPENSÃO DAS ATIVIDADES PRESENCIAIS

Deverão ser suspensas imediatamente as atividades escoteiras presenciais sempre que a autoridade sanitária local determinar situação de risco e necessidade de medidas mais severas em relação à proteção do contágio pela COVID-19 Por isso, é muito importante se atentar à sinalização (bandeiras, cores, graus, etc.)  da situação da pandemia no estado e município.

Na ocorrência de um caso suspeito em um grupo de jovens (Seção, matilha, patrulha, equipe) que participou de atividade escoteira presencial, as atividades devem ser suspensas para todos os membros do grupo envolvido e que compartilharam o mesmo local da atividade até a confirmação sobre o caso.

# EDUCAÇÃO PELO EXEMPLO

O fundador B.P. já destacava a educação pelo exemplo como fundamental. Escotistas e dirigentes devem seguir as regras de convivência (uso de máscara de proteção individual, higiene das mãos, evitar cumprimentos com toque, álcool em gel) pela sua efetividade e pelo exemplo positivo para os jovens.

# REFERÊNCIAS, LINKS E DOCUMENTOS DE APOIO

**ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DE SAÚDE:**

www.who.int/

www.who.int/emergencies/diseases/novel-coronavirus-2019

**MINISTÉRIO DA SAÚDE:**

coronavirus.saude.gov.br/

www.gov.br/saude/pt-br

www.gov.br/anvisa/pt-br

www.gov.br/anvisa/pt-br/assuntos/paf/coronavirus

**GOVERNO DO ESTADO DO PARANÁ**

www.coronavirus.pr.gov.br/Campanha/Pagina/Orientacoes-Gerais

**CARTILHAS CNE - CORPO NACIONAL DE ESCUTAS – REGRESSO AS ATIVIDADES**

# ANEXOS

Anexo 1 – Lista de verificação de medidas pela Diretoria da UEL

Anexo 2 – Checklist de materiais (prevenção da COVID-19)

Anexo 3 – Sintomas da COVID-19

Anexo 4 – Grupos de risco da COVID-19

Anexo 5 – Autorização e termo de responsabilidade para participação em atividades escoteiras presenciais durante a pandemia de COVID-19

## ANTES DA ATIVIDADE PRESENCIAL (Página 11)

- Contactar os pais para identificar potenciais riscos de transmissão: Preenchimento do formulário (Forms) para uso semanal baseado no modelo UEBES em ANEXO 1 FORMULÁRIO DE TRIAGEM COVID-19 PARA PARTICIPAÇÃO EM ATIVIDADES PRESENCIAIS.

- Aferição de temperatura a distância por termômetro infravermelho.

## ORIENTAÇÕES ESPECÍFICAS

### Atividades externas e/ou com pernoite (Página 16)

- Faz-se necessário a oferta de atividades àqueles associados que não puderem participar de atividades presenciais, por serem de grupos de risco.